



ORIGINAL ARTICLE

VACCINAL SAMPLE OF ELDERLY WHO ATTEND A SENIOR PROGRAM IN TAUBATÉ CITY, SÃO PAULO, BRAZIL

COBERTURA VACINAL DOS IDOSOS DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ, SÃO PAULO, BRAZIL

COBERTURA DE VACUNA DE LOS ANCIANOS DE UN GRUPO DE CONVIVENCIA DE LA UNIVERSIDAD DE TAUBATÉ, SÃO PAULO, BRASIL

Eliana Fátima de Almeida Nascimento¹, Ana Lucia De Faria², Maria Cecília Pereira Nakamiti³, Teresa Celia de Mattos Moraes dos Santos⁴, Natália Abou Hala Nunes⁵

ABSTRACT

Objective: to identify the vaccinal sample of elderly who attend a senior program in Taubaté city, São Paulo, Brazil. **Method:** exploratory, descriptive and quantitative research. The studied population was all the people who attend a senior program developed by the University of Taubaté and who had taken the vaccine against the *influenza* virus. Data were collected by the authors of this work, in the months of June and July of 2007, by means of a form elaborated for this goal. The results were analyzed and discussed according to the researched literature. **Results:** most elderly participants are female, married, and in the 70-79 age group. Data have showed that most participants had already taken this vaccine for a period of four or five years without interruption, and without present symptoms of *influenza* after receiving the vaccine dose. They have mentioned this vaccine as a means of *influenza virus* prevention. **Conclusion:** this vaccine is an important means to protect against the *influenza virus* among the elderly. It is worth to emphasize that the role of the professionals involved with this group of senior people is important to help the wariness of *influenza* prevention. **Descriptors:** immunology; transmission; complications.

RESUMO

Objetivo: identificar a cobertura vacinal dos idosos que frequentaram um grupo de convivência, na Cidade de Taubaté-SP. **Método:** pesquisa exploratória, descritiva e quantitativa. A população de estudo incluiu todos os idosos que frequentavam um grupo de convivência de um programa de extensão da Universidade de Taubaté-SP e que foram vacinados contra a gripe. Os dados foram coletados nos meses de junho e julho de 2007, por meio de um formulário. Os resultados foram analisados e discutidos de acordo com a literatura. **Resultados:** os idosos, em sua maioria, são do sexo feminino, casados e com idade entre 70 e 79 anos; a maioria já havia sido vacinada por quatro ou cinco anos sem interrupção, sem apresentar sintomas da gripe após receber a dose da vacina. A vacina foi citada como meio de prevenção da gripe. **Conclusão:** a vacina é um meio eficaz para prevenir a gripe na população idosa. Vale salientar que é importante o papel dos profissionais envolvidos com esse grupo de convivência na conscientização para a prevenção da gripe. **Descritores:** imunologia; transmissão; complicações.

RESUMEN

Objetivo: identificar la cobertura de vacuna de los ancianos que frecuentaron un grupo de convivencia, en la Ciudad de Taubaté-SP. **Método:** investigación exploratoria, descriptiva y cuantitativa. La población de estudio incluyó todos los ancianos que frecuentaban un grupo de convivencia de un programa de extensión de la Universidad de Taubaté-SP y que tomaron la vacuna contra la gripe. Los datos fueron recogidos en los meses de junio y julio de 2007, por medio de un formulario. Los resultados fueron analizados y discutidos de acuerdo con la literatura. **Resultados:** los ancianos, en su mayoría, son del sexo femenino, casados y con edad entre 70 y 79 años; la mayoría ya había sido vacunada durante cuatro o cinco años sin interrupción, sin presentar síntomas de la gripe después de recibir la dosis de la vacuna, que fue citada como medio de prevención de la gripe. **Conclusión:** la vacuna es un medio eficaz para prevenir la gripe en la población anciana. Vale resaltar que es importante el papel de los profesionales envueltos con ese grupo de convivencia en la concienciación para la prevención de la gripe. **Descriptor:** inmunología; transmisión; complicaciones.

¹Mestre. Professora Assistente III do Departamento de Enfermagem da Universidade de Taubaté, Taubaté, São Paulo, Brasil. E-mail: efanascimento@yahoo.com.br; ²Mestre. Professora Assistente III do Departamento de Enfermagem da Universidade de Taubaté, São Paulo, Brasil. E-mail: anadinda2002@yahoo.com.br; ³Mestre. Professora Colaboradora do Departamento de Enfermagem da Universidade de Taubaté, São Paulo, Brasil. E-mail: cecinakamiti@ig.com.br; ⁴Mestre. Professora Assistente III do Departamento de Enfermagem da Universidade de Taubaté, São Paulo, Brasil. E-mail: teresacelia@terra.com.br; ⁵Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade de Taubaté, São Paulo, Brasil. E-mail: natalia_abouhalanunes@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A gripe é uma infecção viral que causa febre, secreção nasal, tosse, cefaléia, inflamação do revestimento da mucosa nasal e das vias respiratórias, podendo trazer complicações, principalmente aos indivíduos em processo de envelhecimento. A sua prevenção, no Brasil, iniciou-se em 2000, por meio da vacina, tendo sido disponibilizada gratuitamente na rede de saúde para indivíduos com mais de 60 anos de idade.^{1,2}

Em geral, tem evolução autolimitada; quando não há complicações, tem duração de aproximadamente uma semana. Sua importância deve-se à sua epidemiologia, caracterizada por disseminação rápida e elevada morbidade nas populações atingidas. As pessoas idosas e as portadoras de doenças crônicas têm maior risco de complicações, como a pneumonia, o que pode tornar necessário a internação hospitalar.²

Como a gripe é uma doença de forte influência climática, apresenta variações cíclicas diferentes nas regiões Norte e Sul, o que pode estar relacionado com as oscilações climáticas. A gripe ocorre com mais frequência nas regiões do país em que as estações do ano são mais definidas; geralmente, sua incidência é maior no inverno. Já, no Norte, essa periodicidade ainda é mal conhecida. Nas regiões Sul e Sudeste, a ocorrência da doença não tem uma distribuição sazonal tão marcada.³

A vacina contra a *influenza* foi desenvolvida com a finalidade de aumentar a resistência das pessoas contra a infecção causada pelo vírus da *influenza*. A imunização é adquirida por meio de vacina, imunoglobulina, ou por soro de anticorpos. Sabe-se que, por meio da vacinação contra a gripe, consegue-se diminuir o risco de infecção causada pelo vírus da *influenza* e suas complicações.^{1,3}

A vacina antigripal para idosos está disponibilizada na cidade de São Paulo desde 1998, após aprovação da Lei Municipal nº 12.326/97. Em seguida, foi aprovada a vacinação para todo o Estado de São Paulo, por meio da Lei nº 10.003/98. No ano de 1999, o Ministério da Saúde incluiu no programa de imunização a vacinação contra a *influenza* para pessoas com 65 anos de idade ou mais, sendo que essa faixa etária somente foi diminuída em 2000, com disponibilização para pessoas com 60 anos ou mais.⁴

Atualmente, a campanha de vacinação é realizada antes do inverno, em todo o território nacional. O período foi escolhido

com base nas regiões Sul e Sudeste, onde a doença segue uma variação cíclica e climática que permite determinar que essa época é o melhor período.³

Uma vez que a gripe é uma infecção viral que pode trazer complicações, principalmente aos indivíduos em processo de envelhecimento, este artigo justifica-se para podermos conhecer um pouco mais o perfil e a cobertura vacinal dos idosos e tentar implementar medidas de divulgação e prevenção que atinjam mais os idosos.

OBJETIVO

- Identificar a cobertura vacinal dos idosos que frequentaram um grupo de convivência, no município de Taubaté-SP.

MÉTODOS

A pesquisa foi exploratória, descritiva e com abordagem quantitativa. O método foi o indutivo. Foi realizada com todos os idosos que fazem parte do grupo de convivência do programa de extensão da Universidade de Taubaté e que foram vacinados contra a gripe. O município de Taubaté tem 265.514 habitantes e está localizado na região do Vale do Paraíba Paulista, com uma área de 627km², compreendida entre a Serra do Mar e a Serra da Mantiqueira, região leste do Estado de São Paulo. Estudos demonstram que a característica climática do município é de verão extremamente chuvoso e inverno seco. Apresenta clima úmido, com temperaturas quentes no verão (médias superiores a 22°C) e inverno ameno (médias inferiores a 18°C).⁵⁻⁶

Os dados foram coletados nos meses de junho e julho de 2007, por meio de um formulário.

Os resultados foram analisados e discutidos de acordo com a literatura pesquisada. Cabe salientar que a pesquisa só teve início após autorização do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Taubaté, nº 223/07, em consonância com a Resolução CNS196/96, que se fundamenta nos principais documentos internacionais dos quais foram emanadas declarações e diretrizes sobre pesquisas que envolvem seres humanos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A princípio, a população pesquisada totalizava 104 (100%) idosos, porém 84 (80,76%) deles não puderam compor a amostra, por não terem tomado a vacina contra a gripe.

Conforme o levantamento realizado neste estudo, somente 19,23% dos idosos tomaram

vacina da gripe, o que diverge de estudos que mostram que mais de 60% da amostra tomaram a vacina.⁷⁻¹⁰

Os resultados mostraram que 14 idosos (70%) são do sexo feminino, o que corrobora estudos que mostram que pelo menos 50% dos idosos que frequentam o grupo de convivência são do sexo feminino. Estudos mostram que as mulheres idosas são as que buscam a convivência em grupo, por terem, em sua maioria, maior necessidade de sociabilidade e comunicação.^{8-9,11-13}

Nove (45%) dos idosos tinham entre 70 e 79 anos. Cabe salientar que seis (30%) tinham entre 60 e 69 anos, três (15%) tinham entre 80 e 89 anos, e dois (10%), entre 90 e 99 anos. Alguns autores também encontraram resultados semelhantes.^{10-11,14}

Tabela 1. Meio de informação dos idosos de como tomaram conhecimento da vacina contra a gripe. Taubaté, 2007

Meio de informação	n	%
Mídia	14	70,00
Médico	02	10,00
Serviço de saúde	02	10,00
Grupo de idosos	01	05,00
Familiares	01	05,00
Total	20	100

A Tabela 1 mostra como os idosos ficaram sabendo da vacina contra a gripe, tendo sido constatado que a mídia ainda é o meio de comunicação e de transmissão de informações mais efetivo. Mesmo sendo a vacina contra a gripe importante para a saúde dos idosos, é nítida a falta de divulgação de sua existência entre o grupo de idosos envolvidos na pesquisa. Esses dados corroboram a pesquisa¹⁰ em que 64% dos idosos mencionam a mídia como fonte principal de informação, e 12 (60%) idosos não apresentaram nenhum sintoma após receber a vacina.

Resultado semelhante foi encontrado em pesquisa¹⁴ que as reações adversas da vacina foram febre, tosse, gripe e resfriado forte, tosse, dor, moleza e apatia por oito idosos (40%).

Todos os idosos que apresentaram sintomas após a aplicação da vacina afirmaram que vão continuar tomando a vacina contra a gripe, por acreditarem que a vacina faz bem à saúde.

Evidencia-se a eficácia e a efetividade da vacina da gripe, por meio da diminuição da incidência da gripe como também de sua intensidade. Isso corrobora pesquisas realizadas nos Estados de São Paulo e do Ceará, as quais mostram que, após a intervenção vacinal, houve uma redução significativa de mortes por doenças respiratórias.¹⁵⁻¹⁶

Com relação ao estado civil, nove (45%) são casados; esse resultado é semelhante ao encontrado nas pesquisas no interior do Estado de São Paulo e em Teresina, Estado do Piauí.¹⁰⁻¹¹ Cabe salientar que pessoas idosas sozinhas podem buscar em grupos de idosos a companhia social que lhes falta.

A maioria dos idosos, 18 (90%), deles reside na cidade de Taubaté-SP. Os resultados mostraram que nove (45%) tomam vacina, desde que ela está disponibilizada em âmbito nacional.

Seis idosos (15%) afirmaram terem tomado a vacina no próprio grupo, 11 (55%), na rede de saúde, três (15%), em locais públicos.

Quando questionados se indicariam a vacina da gripe, 100% dos participantes responderam que sim, sendo que 17 (80%) deles indicariam pelo motivo de acreditar que a vacina da gripe previne a gripe ou diminui a sua intensidade. Esse resultado mostra que a maioria dos idosos que participaram da pesquisa sabe dos benefícios trazidos pela vacina contra a gripe. Um estudo realizado em Teresina-PI demonstrou resultado semelhante.¹¹

CONCLUSÃO

Neste estudo, foi identificado que somente 19,23% idosos tomaram vacina da gripe, percentagem considerada muito baixa; portanto espera-se que os profissionais de educação em saúde empenhem-se em melhor informar os idosos sobre os benefícios trazidos pela vacina da gripe e de suas reações por meio de palestras, para que aumente a cobertura vacinal entre os idosos do grupo de convivência.

REFERÊNCIAS

1. Nascimento FG, Ikeda M, Candeias CD. Manual Merck de Informação Médica: saúde para a família. São Paulo: Manole; 2002. cap. 186. [online]. [Citado 2008 nov 22]. Disponível em: http://www.msd-brazil.com/msdbrazil/patients/manual_Merck/mm_sec17_186.html#section_4

Nascimento EFA, De Faria AL, Nakamiti MCP et al.

Vaccinal sample of elderly who attend a senior...

2. Brasil. Ministério da Saúde. Programa de Saúde do Idoso [online]. [Citado 2006 fev 10]. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/programas/idoso/pograma.num>
3. Chagas C. Caminhos da vacinação contra o vírus influenza no Brasil. Agência Fio Cruz de notícias. [online]. [Citado 2006 out 27]. Disponível em: http://www.fiocruz.br/ccs/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?from_info_index=61&inford=237&sid=3&tpl=printerview
4. Toniolo-Neto J. "Dia de Vacinação do Idoso" e "Projeto VigiGripe": Conjunto de medidas interativas para a prevenção da influenza e suas complicações [tese]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo, Programa de Pós-graduação em Medicina Interna e Terapêutica; 2001.
5. IBGE - Censo demográfico 2000 - Características da população e dos domicílios - Resultados do Universo. Ministério do Planejamento e Gestão - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro. 2000; 1-520.
6. FISCH G. Caracterização climática e balanço hídrico de Taubaté (SP). Rev. Biociências. 1995; 1(1): 81-90.
7. Donalísio MR, Ruiz T, Cordeiro R. Fatores associados a vacinação contra influenza em idosos em município do sudeste do Brasil. Rev. Saúde Pública. 2006; 40(1): 115-119.
8. Francisco PMSB, Donalísio MR, Barros MBA, César CLG, Goldbaum LCM. Fatores associados à vacinação contra a influenza em idosos. Rev. Panam Salud Publica/Pan Am J Public Health. 2006; 19(4): 259-263.
9. Gutierrez EB, LI HV, Santos ACS, Lopes MH. Effectiveness of influenza vaccination in elderly outpatients in São Paulo city, Brazil. Rev. Inst Med Trop. S Paulo. 2001; 43(6): 317-20.
10. Geronutti DA, Molina AC, Lima SAM. Vacinação de idosos contra a influenza em um centro de saúde escola do interior do estado de São Paulo. Rev Texto e Contexto Enferm. 2008; 17(2): 336-341.
11. Araújo TME, Lino FS, Nascimento DJC, Costa FSR. Vacina contra influenza: conhecimentos, atitudes e práticas de idosos em Teresina. Rev Bras Enferm. 2007; 60(4): 439-443.
12. Costa MFL. Fatores associados a vacinação contra gripe em idosos na região metropolitana de Belo Horizonte. Rev Saúde Pública. 2008; 42(1): 100-107.
13. Veras R. As conseqüências sociais e econômicas decorrentes da mudança do perfil

demográfico de um jovem país de cabelos brancos. In: Seminário Educação e Terceira Idade. Belo Horizonte- MG; 1999. 31-42.

14. Donalísio MR, Ramalheira RM, Cordeiro R. Eventos adversos após vacinação contra influenza em idosos. Distrito de Campinas. Rev Soc Bras Med Trop. 2003; 36(4): 467-471.
15. Francisco, PMSB, Donalísio MRC, Latorre MRDO. Impacto da vacinação contra influenza na mortalidade por doenças respiratórias em idosos. Rev Saúde Pública. 2005; 39(1): 75-81.
16. Façanha MC. Impacto da vacinação de maiores de 60 anos para influenza sobre as internações e óbitos por doenças respiratórias e circulatórias em Fortaleza. Jornal Brasileiro Pneumologia. 2005; (31)5: 415-420.

Sources of funding: No
 Conflict of interest: No
 Date of first submission: 2009/02/09
 Last received: 2009/06/10
 Accepted: 2009/06/11
 Publishing: 2009/07/01

Corresponding Address

Eliana Fátima de Almeida Nascimento.
 Av. Granadeiro Guimarães, 156, Quiririm,
 CEP: 12043380 – Taubaté (SP), Brazil